

BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

CNPJ nº 05.161.069/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa. Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado, que são amortizados na extensão do prazo contratual. **b. Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **c. Pesquisas e desenvolvimento de produtos:** Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. **2.8 Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações.....	30-50
Máquinas e equipamentos.....	26-28
Veículos.....	9-10
Móveis e utensílios.....	17-20
Ferramentas e vasilhames.....	5-28

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.9). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **2.9 Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como as marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. **2.10 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.11 Empréstimos e financiamentos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.12 Provisões e demais passivos, exceto empréstimos e financiamentos:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25. Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. **2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes. O encargo de imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferido não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda e contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para impos-

to de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **2.14 Benefícios a empregados: a. Remuneração com base em ações:** A Companhia opera uma série de planos de remuneração com base em opções (*Stock Option*) liquidados com ações da sua controladora Hypermarcas S.A., segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços recebidos do empregado em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio. Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas. **b. Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos seus acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. **c. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.15 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **2.16 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **Receita com venda de produtos e mercadorias:** As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidas quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são substancialmente transferidos ao comprador, as disposições de aceitação tenham sido acordadas e o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda e não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos. **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber. **2.17 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu estatuto social da Companhia. Qualquer valor divergente do mínimo obrigatório somente é contabilizado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1 Julgamentos contábeis críticos: Vida útil das marcas:** Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequada. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização. **3.2 Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios, estão contempladas abaixo. **a. Vida útil de ativos imobilizados:** A revisão da vida útil é feita anualmente. Não houve alterações relevantes nas depreciações registradas, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. **b. Programa de opção de ações (Stock Options):** As estimativas das opções de ações são baseadas em modelos consolidados no mercado e tais modelos vêm sendo aplicados ao longo dos períodos apresentados. **c. Realização de tributos diferidos:** A realização dos créditos de imposto de renda diferidos é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pelo Conselho de Administração e considera o planejamento orçamentário para um período de 10 anos. **d. Provisão de perdas de estoques:** As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando aplicável. **4. Gestão do risco financeiro: 4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco de moeda de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa e risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. **a. Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

2013 2012
US\$ mil R\$ mil US\$ mil R\$ mil

Passivo				
Fornecedores.....	30.610	72.248	16.173	33.050
Empréstimos e financiamentos.....	—	—	273	557
Instrumentos derivativos que mitigam riscos.....	(25.254)	(59.604)	—	—
Exposição líquida.....	5.356	12.644	16.446	33.607

b. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI e TJLP:

	2013	2012
Financiamentos (TJLP).....	18.889	28.531
Aplicações financeiras (Nota 9).....	(110.868)	(232.256)
Exposição líquida.....	(91.979)	(203.725)

c. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 8 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros). **d. Risco de liquidez:** A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	2013				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Empréstimos e financiamentos	22.188	21.345	37.326	39.897	120.756
Fornecedores.....	152.462	—	—	—	152.462
Outras contas a pagar	—	4.416	—	—	4.416
Instrumentos financeiros derivativos.....	(2.448)	—	—	—	(2.448)
	172.202	25.761	37.326	39.897	275.186

e. Derivativos: No ano de 2013 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, de termo de moeda (Dólar x Real). As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger a Companhia de possíveis oscilações em moeda estrangeira relativa à rubrica de fornecedores estrangeiros. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade a seguir). Em 31 de dezembro de 2013, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R\$ 59.604 (Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não possuía instrumentos derivativos). Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram ganhos no valor de R\$ 2.379.

Tipo (em R\$ milhares)	Contrapartes	Valor de referência (nocial)		Valor justo a receber (a pagar)		Ganhos/perdas realizados	
		dez/13	dez/12	dez/13	dez/12	dez/13	dez/12

Moeda estrangeira							
Contratos a termo							
	BR Partners,						
	Gradesco,						
	BTG Pactual,						
	Citibank, HSBC,						
	Itaú, JPMorgan,						
	Merrill Lynch,						
	Pine, Santander	59.604	—	2.379	—	2.912	—
Total		59.604	—	2.379	—	2.912	—

Os contratos acima relacionados têm datas de vencimento em:

Moeda estrangeira - USD	Valor futuro	
	dez/13	Taxa
jan-14.....	8.425	2,128
fev-14.....	4.394	2,248
mar-14.....	3.674	2,455
abr-14.....	4.593	2,289
mai-14.....	6.070	2,312
jun-14.....	5.798	2,407
jul-14.....	5.263	2,471
ago-14.....	5.682	2,476
set-14.....	6.855	2,408
out-14.....	7.806	2,445
nov-14.....	692	2,507
Total	59.252	2.358

f. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos: Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela BM&FBOVESPA. **g. Análise de sensibilidade:** Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1, de cerca de 9,01% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pelo CPC, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar norte-americano, respectivamente (cenários II e III).

Risco (em R\$ milhares)	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Pre- cisão	Depre- cisão	25% de oscilação	50% de oscilação	Pre- cisão	Depre- cisão

Cotação do dólar.....	2,148	2,573	1,770	2,950	1,180	3,540
Moeda estrangeira						
Hedge econômico.....	(7.930)	7.930	(17.786)	17.786	(33.194)	33.194
Contratos a termo.....	(7.930)	7.930	(17.786)	17.786	(33.194)	33.194
Objeto do hedge econômico.....						
Fornecedores em moeda estrangeira.....	5.369	(5.369)	14.901	(14.901)	29.802	(29.802)
Efeito líquido.....	(2.561)	2.561	(2.885)	2.885	(3.392)	3.392

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos financiamentos e aplicações financeiras no primeiro trimestre de 2014.

Cenários de variação	Cenário		
	possível	provável	remoto

Aplicações financeiras.....	(364)	(455)	(545)
Total do efeito perda (ganho).....	(364)	(455)	(545)
Premissas cenário provável:			
CDI previsto 10,13%			

5. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 podem ser assim sumarizados:

	2013	2012
--	------	------

Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 16).....	93.953	105.275
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 9).....	(110.874)	(232.256)
Dívida líquida.....	(16.921)	(126.981)
Total do patrimônio líquido.....	546.550	514.120
Total do capital.....	529.629	387.139
Índice de alavancagem financeira - % (*).....	—	—

BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

CNPJ nº 05.161.069/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Não aplicável pois a Companhia possui mais caixas e equivalentes de caixa em 2013 e 2012 do que empréstimos e financiamentos. **6. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximas de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 16). A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); • Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3). A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.: **Ativos**

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Aplicações financeiras (Nota 9)	110.868	-	-	110.868
Instrumentos financeiros derivativos	2.577	-	-	2.577
Total do ativo	113.445	-	-	113.445

Passivos

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Empréstimos e financiamentos demonstrados ao valor justo (Nota 16)	78.942	-	-	78.942
Instrumentos financeiros derivativos	198	-	-	198
Total do passivo	79.140	-	-	79.140

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

31 de dezembro de 2012. A contrapartida desta provisão foi incluída em "outras despesas operacionais". **12. Tributos a recuperar:**

	2013	2012
Impostos federais (Pis/Cofins/IPI/outras)	688	863
ICMS (saldo credor e substituição tributária)	13.374	4.910

IRPJ a CSLL a recuperar

	2013	2012
Circulante	1.689	613
Não circulante	15.751	6.386
	7.081	-
	8.670	6.386

13. Imobilizado:

	Terrenos e benfeitorias		Edificações e equipamentos		Veículos		Móveis e utensílios		Ferramentas e outros		Total em operação	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	1.809	97.112	108.028	979	6.076	3.858	217.862	111.222	329.084				
Cisão (i)	-	-	12.081	(23)	221	-	12.279	844	13.123				
Adições	2.080	-	7.740	-	225	72	10.117	14.521	24.638				
Alienação	-	-	(7.178)	-	(18)	(101)	(7.297)	-	(7.297)				
Alocação por preço aquisição PPA	-	-	636	-	44	-	680	-	680				
Transferência (ii)	-	40.452	10.061	(79)	-	793	51.227	(51.306)	(79)				
Depreciação	-	(3.148)	(6.237)	-	(483)	(789)	(10.657)	-	(10.657)				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.889	134.416	125.131	877	6.065	3.833	274.211	75.281	349.492				
Custo total	3.889	149.997	176.544	989	10.415	5.617	347.451	75.281	422.732				
Depreciação acumulada	-	(15.581)	(51.413)	(112)	(4.350)	(1.784)	(73.240)	-	(73.240)				
Valor residual	3.889	134.416	125.131	877	6.065	3.833	274.211	75.281	349.492				
Adições por incorporação	-	-	1.013	-	-	-	1.013	-	1.013				
Adições	300	-	15.510	-	227	771	16.808	37.007	53.815				
Alienação	-	-	(4.155)	(12)	-	-	(4.167)	(213)	(4.380)				
Transferência (ii)	(1.722)	1.803	71.970	-	(1)	118	72.168	(72.217)	(49)				
Impairment	60	182	3.265	(523)	131	(69)	3.046	-	3.046				
Depreciação	-	(3.618)	(8.691)	(72)	(509)	(964)	(13.854)	-	(13.854)				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.527	132.783	204.043	270	5.913	3.689	349.225	39.858	389.083				
Custo total	2.527	154.075	260.264	1.096	9.966	6.659	434.587	39.858	474.445				
Depreciação acumulada	-	(21.292)	(56.221)	(826)	(4.053)	(2.970)	(85.362)	-	(85.362)				
Valor residual	2.527	132.783	204.043	270	5.913	3.689	349.225	39.858	389.083				

(i) Cisão - versão de parcela de patrimônio líquido da Hypermarchas com posterior incorporação de ações. (ii) Substancialmente reclassificação de imobilizações em andamento.

14. Intangível:

	2013	2012
Desenvolvimento de produtos e outros	68.874	61.202
Direitos de uso	675	955
Marcas e patentes	-	484
Softwares	763	922
	70.312	63.563

	Direitos de uso (i)		Marcas e patentes (ii)		Desenvolvimento de produtos (iii)		Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	1.421	-	1.006	-	64.010	66.437	67.864
Cisão (iii)	40	484	-	-	6.836	7.360	14.680
Adições	57	-	-	-	-	57	114
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(563)	-	(84)	-	(9.644)	(10.291)	(11.138)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	955	484	922	-	61.202	63.563	66.437
Custo total	5.146	507	1.006	-	95.067	101.726	107.879
Amortização acumulada	(4.191)	(23)	(84)	-	(33.865)	(38.163)	(42.352)
Valor residual	955	484	922	-	61.202	63.563	65.125
Adições	270	-	-	-	16.898	17.168	17.438
Transferência	-	-	49	-	-	49	49
Amortização	(550)	(484)	(208)	-	(9.531)	(10.773)	(11.763)
Outros	-	-	-	-	305	305	305
Saldo em 31 de dezembro de 2013	675	-	763	-	68.874	70.312	71.748
Custo total	5.375	24	1.055	-	110.188	116.642	122.067
Amortização acumulada	(4.700)	(24)	(292)	-	(41.314)	(46.330)	(51.332)
Valor residual	675	-	763	-	68.874	70.312	70.736

(i) Substancialmente software; (ii) Inclui marcas e patentes e direito de uso de marcas; (iii) Cisão - versão de parcela de patrimônio líquido da Hypermarchas com posterior incorporação de ações. **15. Fornecedores:**

	2013	2012
Fornecedores no país	70.360	61.533
Fornecedores partes relacionadas (Nota 27(a))	9.854	558
Fornecedores no exterior	72.248	33.050
	152.462	95.141

16. Empréstimos e financiamentos:

Moeda Estrangeira	Taxa nominal	2013	2012
Empréstimo e financiamento USD (i)	US\$ + 3,74% a.a.	-	557
Moeda Nacional			
Capital de giro	TR + 9,93% a 10,98% a.a.; Pré-fixada 11,25% a.a.	-	914
Financiamento em moeda local			
FCO	Pré-fixada de 8,50% a.a.	67.001	70.230
	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	5.706	1.209
	Pré-fixada 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a.a.	21.246	32.365
BNDEx (i)		93.953	105.275
		72.592	82.817

(i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária as quais se ocorrerem devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos, sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2013 as cláusulas restritivas foram atendidas. Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2013	2012
2015	15.138	-
2016	10.123	-
2017	7.615	-
2018	7.533	-
2019	7.124	-
2020	7.124	-
2021	7.124	-
2022	7.012	-
2023	3.799	-
	72.592	-

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos:

	2013	2012
Contas a receber - clientes caucionadas	22.217	-
Carta de fiança	21.266	-
Imobilizado penhorado	51.806	-
	95.289	-

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo: Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos são os seguintes:

Financiamentos em moeda local	Taxa nominal	Valor Contábil	Valor Justo
FCO	Pré-fixada 8,50% a.a.	67.001	55.963
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	5.706	2.771
	Pré-fixada 4,50% a.a.	-	-
BNDEx (i)	e TJLP + 1,50% a.a.	21.246	20.208
		93.953	78.942

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos: a. Composição dos tributos diferidos ativos: Referem-se ao crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, baseado em estudo de realização considerando a geração de resultados tributáveis, a partir de 2014.

	2013	2012
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de CSLL	2.892	5.709
Provisão para contingências	284	27
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	202	143
Provisão para estoques	3.982	8.375
Outras diferenças temporárias	1.856	3.923
Total do crédito tributário	9.216	18.177
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(9.216)	(18.177)
Saldo remanescente do crédito tributário	-	-

b. Passivos fiscais diferidos: Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente de diferenças temporárias.

	2013	2012
Passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias:		
Outros ajustes de combinações de negócios	30.507	34.121
Ajustes a valor presente e outros	12.642	7.749
	43.149	41.870

(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma natureza

	2013	2012
Saldo remanescente do passivo diferido	33.933	23.693

c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	54.548	(5.963)
Alíquota combinada - %	34%	34%
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(18.522)	2.051
Despesas não dedutíveis (permanentes)	(949)	(1.863)
Incentivos fiscais	-	181
Outros	2.924	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(16.547)	369
Corrente	(6.307)	(7.134)
Diferido	(10.240)	7.503
Total	(16.547)	369
	30%	6%

d. Regime Tributário de Transição (RTT): Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2013 e de 2012, a Companhia optou pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. No dia 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. A Companhia analisou os potenciais efeitos da nova norma, os considerou imateriais, e aguarda a conversão desta em Lei para decisão quanto à adesão optativa a partir de 2014.

	2013	2012
18. Tributos a recolher:		
ICMS a recolher	1.326	1.663
IPI/PIS/COFINS a recolher	6.893	5.963
Programa de recuperação fiscal (Refis)	343	648
Outros impostos a recolher	831	87
	9.393	8.361

19. Contas a pagar:

	2013	2012
Fretes a pagar	1.345	1.153
Serviços prestados	7.224	4.605
Publicidade	104	-
Aluguéis	14	6
Perdas nas operações de derivativos	198	-
Compras de ativo fixo	3.808	-
Outras	1.184	2.096
	13.877	7.860

20. Outras contas a pagar:

	2013	2012
Programa de recuperação fiscal (Refis) (i)	3.757	4.268
Parcelamento de tributos/contribuições	1.002	1.429
	4.759	5.697

Passivo circulante: Incluso em salários e encargos Sociais (INSS) .. 4.416 4.527
Incluso em impostos a recolher (Refis) (i)..... 343 648

Passivo não circulante 4.416 4.527
(i) Programa de recuperação fiscal (REFIS). Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02. Abrangência dos débitos parcelados:

	Principal	Multa	Juros	31/12/2013
IRPJ, CSLL, PIS e Cofins (Refis)	2.770	105	882	3.757
Com a publicação da Lei 12.865/13 e da Medida Provisória 627/13, em outubro e novembro de 2013, respectivamente, ficou instituído o novo programa de parcelamento de débitos. As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessas Leis poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em Dívida Ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, próprios, e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção de prazo de pagamento escolhida.</				

BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

CNPJ nº 05.161.069/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Composição das contas de resultado: a. Despesas operacionais e custos dos produtos vendidos:

	2013	2012
Custo dos produtos vendidos.....	(430.243)	(360.201)
Matéria-prima.....	(236.722)	(299.748)
Material de embalagem.....	(92.501)	(93.229)
Custo de transformação.....	(114.611)	(97.265)
Despesas com depreciações e amortizações.....	(11.579)	(9.741)
Revenda.....	(3.355)	(2.361)
Variações dos estoques/outros.....	28.525	142.143
Despesas com vendas e marketing.....	(35.561)	(31.689)
Visitação médica, promoções, brindes e amostras.....	(17)	(210)
Força de vendas e gastos comerciais.....	(24.860)	(20.736)
Fretes e seguros sobre vendas.....	(490)	(180)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas...	368	(14)
Despesas com depreciações e amortizações.....	(10.562)	(10.549)
Despesas administrativas e gerais.....	(25.252)	(15.014)
Demais despesas.....	(24.173)	(14.663)
Despesas com depreciações e amortizações.....	(1.079)	(351)

b. Despesas financeiras:

	2013	2012
Financiamento Centro-Oeste - FCO.....	(3.603)	(2.010)
Financiamento FINEP/FINIMP.....	(22)	(26)
Financiamento BNDES.....	(1.621)	(2.588)
FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos.....	(142)	(68)
	(5.388)	(4.692)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros.....	(264)	(625)
Atualizações monetárias de contingências.....	(28)	(2)
Refis.....	574	(187)
Juros e comissão sobre carta de fiança.....	(49)	-
Variável cambial de empréstimos, líquida.....	-	(45)
Variações cambiais líquidas, de fornecedores e clientes.....	(2.225)	(1.340)
Outros.....	(89)	(1.794)
	(2.081)	(3.993)
Reversões de ajuste a valor presente.....	(64)	(27)
	(7.533)	(8.712)

c. Receitas financeiras:

	2013	2012
Juros ativos.....	89	138
Rendimentos de aplicações financeiras.....	14.548	5.879
Outros receitas.....	11.103	-
	25.740	6.017

23. Capital social e reservas: a. Capital social:

O capital social em 31 de dezembro de 2013, totalmente integralizado é de R\$ 488.961 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 487.931), representado por 175.186.150 (em 31 de dezembro de 2012 - 174.833.227) ações ordinárias. Em dezembro de 2013, o capital social foi aumentado em R\$ 1.030 mediante a emissão de 352.923 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em outubro de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 75.893 mediante a emissão de 25.927.533 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em agosto de 2012, o capital social foi reduzido em R\$ 26.364, mediante absorção total dos prejuízos acumulados e aumentado em R\$ 64.107 mediante a emissão de 21.901.049 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em junho de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 7.231 mediante a emissão de 2.288.789 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em abril de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 25.000 mediante a emissão de 7.912.744 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em março de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 40.000 mediante a emissão de 12.736.663 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **b. Reserva capital:** Em 24 de março de 2008, foi aprovado pelos acionistas da Hypermarcas S.A., controladora da Companhia, um plano de opção de compra de ações para os seus executivos e de suas subsidiárias, portanto, abrangendo os executivos da Brainfarma. O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Hypermarcas e tem como objetivo permitir que colaboradores da Companhia adquiram ações da Hypermarcas. Nesta conta são registradas as opções de outorga de ações pelos colaboradores da Companhia. **c. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Proposta de destinação do resultado:

	2013
Resultado líquido do exercício.....	38.001
Absorção de prejuízos acumulados.....	(5.594)
	32.407
Constituição de reserva legal.....	(1.620)
Base de cálculo dos dividendos.....	30.787
Porcentagem dos dividendos mínimos obrigatórios.....	25%
Dividendos obrigatórios propostos (1).....	7.697
Dividendos adicionais propostos (2).....	23.090

(1) Valor inicialmente provisionado - poderá ser revertido ou complemento por decisão da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em abril. Saldo apresentado no balanço patrimonial no Passivo circulante. (2) Saldo apresentado no balanço patrimonial dentro do patrimônio líquido. **e. Ajuste de avaliação patrimonial:** Variação entre o laudo e o valor efetivo em operações de incorporação. **24. Receita:** A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2013	2012
Vendas brutas de produtos e serviços.....	593.934	486.870
Devoluções.....	(4.230)	(10.265)
Impostos.....	(72.469)	(51.787)
Receita líquida.....	517.235	424.818

25. Contingências passivas: a. Provisões para contingências: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos prévios e/ou judiciais relacionados às contingências:

	31 de dezembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Prog-nóstico de perda provável	Contingência líquida de depósito judicial	Prog-nóstico de perda provável	Contingência líquida de depósito judicial	Prog-nóstico de perda provável	Contingência líquida de depósito judicial
	Depósito	Depósito	Depósito	Depósito	Depósito	Depósito
Trabalhistas	835	(87)	748	80	(19)	61
	835	(87)	748	80	(19)	61

b. Contingências possíveis: A Companhia está envolvida em processos trabalhistas, que pela atual avaliação de probabilidade de êxito, estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por

Notas ativos e passivos

	Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.		My Agência de Propaganda Ltda.		Cosmed Indústria de Cosméticos e Embalagens Ltda.		Allbox Ltda.		Total	
Cientes.....	-	64.766	-	-	-	-	-	-	-	64.766
Títulos a receber (i).....	-	28.168	-	-	-	-	-	-	-	28.168
Outros valores a receber.....	414	37.537	2	-	8.040	-	-	-	-	45.993
Mútuos.....	1.199	-	-	-	-	-	-	-	-	1.199
Fornecedores.....	-	(456)	-	-	(921)	-	-	-	-	(9.854)
Dividendos propostos a pagar.....	-	(7.697)	-	-	-	-	-	-	-	(7.697)
Mútuos.....	-	(159)	-	-	(5)	-	-	-	-	(164)

(i) Atualização de acordo com taxas do mercado financeiro, 105% do CDI.

	Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.		My Agência de Propaganda Ltda.		Cosmed Indústria de Cosméticos e Embalagens Ltda.		Allbox Ltda.		Total	
Cientes.....	-	33.838	-	-	20	-	-	-	-	33.858
Mútuos.....	535	414	-	-	-	-	-	-	-	949
Fornecedores.....	-	(531)	-	-	(27)	-	-	-	-	(558)
Mútuos.....	-	(11.354)	-	-	-	-	-	-	-	(11.354)

No resultado do exercício

	Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.		Cosmed Indústria de Cosméticos e ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.		Embalagens Ltda.		Allbox Ltda.		Total	
Transações.....	-	582.584	-	-	-	-	-	-	-	582.584
Vendas de mercadorias/produto (*).....	-	593.725	-	-	-	-	-	-	-	593.725
Compras de mercadorias/produtos.....	-	(11.141)	-	-	-	-	-	-	-	(11.141)
Despesas/receitas diversas.....	-	-	-	-	(283)	-	-	-	-	(283)
Publicidade.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados.....	-	-	-	-	(283)	-	-	-	-	(283)
Juros s/mútuo.....	-	236	-	-	-	-	-	-	-	236
Despesas financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras.....	-	236	-	-	-	-	-	-	-	236

	Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.		Cosmed Indústria de Cosméticos e ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.		Embalagens Ltda.		Allbox Ltda.		Total	
Transações.....	-	485.594	-	-	-	-	-	-	-	485.594
Vendas de mercadorias/produto (*).....	-	485.594	-	-	-	-	-	-	-	485.594
Compras de mercadorias/produtos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas/receitas diversas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros s/mútuo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(*) Referem-se às vendas brutas. A receita de mercadorias/produtos líquida das deduções de venda em 2013 é de R\$ 517.235 (31 de dezembro de 2012 -R\$ 424.818).

b. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros dos comitês executivos. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	2013	2012
Salários e outros benefícios de curto prazo.....	4.065	3.047
Honorários dos conselheiros.....	29	-
Pagamentos com base em ações.....	1.112	2.139
	5.206	5.186

Martim Prado Mattos -Diretor Executivo Financeiro (CFO)
Carlos Roberto Scorsi - Diretor Executivo de Operações/Financ.

exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual. O valor da perda possível dos processos está estimada em R\$ 5.772 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 3.614) referentes a processos trabalhistas. **26. Compromissos: a. Compromissos com arrendamento mercantil operacional:** Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais de aluguéis, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	2013
Menos de um ano.....	486
Mais de um ano e menos de cinco anos.....	1.946
	2.432

27. Transações com partes relacionadas: a. Transações e saldos: Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de transações com a Companhia e demais empresas do grupo Hypermarcas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazo usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Os mútuos com as partes relacionadas, são corrigidos pela variação do CDI mais spread e o prazo de vencimento é de um ano. Nas relações comerciais com partes relacionadas, os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as companhias do grupo estão demonstradas abaixo:

	Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.		My Agência de Propaganda Ltda.		Cosmed Indústria de Cosméticos e Embalagens Ltda.		Allbox Ltda.		Total	
Cientes.....	-	64.766	-	-	-	-	-	-	-	64.766
Títulos a receber (i).....	-	28.168	-	-	-	-	-	-	-	28.168
Outros valores a receber.....	414	37.537	2	-	8.040	-	-	-	-	45.993
Mútuos.....	1.199	-	-	-	-	-	-	-	-	1.199
Fornecedores.....	-	(456)	-	-	(921)	-	-	-	-	(9.854)
Dividendos propostos a pagar.....	-	(7.697)	-	-	-	-	-	-	-	(7.697)
Mútuos.....	-	(159)	-	-	(5)	-	-	-	-	